

OB067

**AVALIAÇÃO DA TÉCNICA VNTR-PCR PARA CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE CEPAS DE *LEPTOSPIRA* SP.**

QUEIROZ A, MCBRIDE A J, DELLAGOSTIN O A, SANTOS A C, REIS M G, KO A I.

Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Salvador, Bahia

Testes sorológicos usados na identificação de *Leptospira* são de difícil execução e interpretação, é realizado com antígenos vivos e é limitado para laboratórios de referência. É fundamental por tanto, a disponibilidade de um método que seja reproduzível e que possa ser amplamente utilizado nos laboratórios clínicos. A identificação de polimorfismos em vários loci contendo regiões repetitivas no genoma da leptospira, permitiu o uso da técnica molecular *VARIABLE-NUMBER TANDEM-REPEAT* (VNTR-PCR), para diferenciar sorovares patogênicos. **Objetivo:** Avaliar e validar o uso da técnica VNTR-PCR para identificação de isolados de *Leptospira*. **Materiais e Métodos:** Fizeram parte do estudo: cepas de referência da ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS), cuja identificação foi confirmada pelo sequenciamento do gene 16S rDNA e pela sorologia, como controle de qualidade; e isolados clínicos de diferentes origens geográficas e que foram identificados por testes sorológicos. **Resultados:** O VNTR-PCR diferenciou 56 dos 58 sorovares da OMS testados. A técnica determinou corretamente o sorovar dos isolados clínicos, concordando com a identificação previa baseada na sorologia. Foram observados diferentes padrões genéticos entre os isolados pertencentes aos sorovares Copenhageni e Canicola. **Conclusões:** O VNTR-PCR foi capaz de diferenciar 96% dos sorovares, demonstrando o seu alto poder discriminatório, e revelando seu valor como instrumento para controle de qualidade das cepas de referência. A técnica mostrou-se capaz de identificar corretamente isolados clínicos de situações epidemiológicas distintas. A técnica revelou-se também um importante instrumento de epidemiologia molecular identificando polimorfismos entre isolados clínicos pertencentes ao mesmo sorovar.